

Banco Volkswagen S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2018 e
relatório dos auditores independentes

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Banco Volkswagen S.A.

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	729.623	444.383
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	765
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	117.877	97.247
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	7.601.966	7.146.902
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social correntes		281.915	230.280
Outros tributos a recuperar		46.541	40.412
Outros ativos	10	338.356	304.574
Outros valores e bens		12.101	19.473
		9.128.379	8.284.036
Não circulante			
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	5.868.694	5.349.110
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.044.156	1.209.624
Outros ativos	10	920.044	834.095
Outros valores e bens		209	640
Imobilizado	11	77.406	113.466
Intangível	12	19.647	23.564
		7.930.156	7.530.499
Total do ativo		17.058.535	15.814.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Depósitos	13	3.200.396	1.091.202
Obrigações por empréstimos e repasses	14	1.327.580	2.120.957
Recursos de letras financeiras	15	657.597	116.356
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	356
Tributos a recolher		15.267	16.327
Sociais e estatutárias	21	647.368	513.668
Imposto de renda e contribuição social a recolher		173.574	169.818
Outros passivos	17	370.906	308.713
Dívidas subordinadas	18	104.921	105.347
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	13.848	221.105
		6.511.457	4.663.849
Não circulante			
Depósitos	13	2.146.037	2.479.744
Obrigações por empréstimos e repasses	14	1.717.050	1.928.508
Recursos de letras financeiras	15	719.830	616.173
Tributos a recolher		30.207	30.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	246.662	313.750
Outros passivos	17	37.751	45.608
Dívidas subordinadas	18	1.785.935	1.725.267
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	948.373	814.266
		7.631.845	7.953.523
Total do passivo		14.143.302	12.617.372
Patrimônio líquido	21		
Capital social e reservas atribuídos aos acionistas do Banco			
Capital social		1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros		1.444.208	1.754.623
		2.752.091	3.062.506
Participação dos não controladores		163.142	134.657
Total do patrimônio líquido		2.915.233	3.197.163
Total do passivo e patrimônio líquido		17.058.535	15.814.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas de juros e rendimentos similares	23	2.070.964	2.204.102
Despesas de juros e encargos similares	23	(808.012)	(945.402)
Receita líquida de juros		1.262.952	1.258.700
Receita de prestação de serviços		288.299	290.280
Receita de comissões na venda de seguros		93.122	58.386
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	9	(400.594)	(552.954)
Despesas gerais e administrativas	24	(460.524)	(425.620)
Outras receitas operacionais	25	348.445	284.639
Outras despesas operacionais	26	(425.504)	(579.856)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		706.196	333.575
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	(231.855)	(241.372)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(101.519)	166.681
Lucro líquido do exercício		372.822	258.884
Atribuível a:			
Acionistas do Banco		340.679	252.800
Participação dos não controladores		32.143	6.084
Lucro líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco (expresso em reais por ação)	22	1,09	0,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração do resultado abrangente consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	<u>372.822</u>	<u>258.884</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remensurações em obrigações de plano de Pensão	-	371
Transferência plano de pensão (Nota 20)	(3.658)	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>369.164</u></u>	<u><u>259.255</u></u>
Atribuível a:		
Acionistas do Banco	340.679	252.800
Participação dos não controladores	28.485	6.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas do Banco							Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total		Participação dos não controladores
				Reserva especial de lucros					
Em 31 de dezembro de 2016	1.307.883	18.515	124.616	1.872.360	-	3.323.374	88.202	3.411.576	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	252.800	252.800	6.084	258.884	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	40.000	40.000	
Remensurações em obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	371	371	
Destinação do resultado									
Transferência entre reservas	-	-	25.683	39.870	(65.553)	-	-	-	
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,60/ação) AGE 29/12/17	-	-	-	-	(187.247)	(187.247)	-	(187.247)	
Dividendos propostos (R\$ 1,04/ação) AGE 29/12/17	-	-	-	(326.421)	-	(326.421)	-	(326.421)	
Em 31 de dezembro de 2017	1.307.883	18.515	150.299	1.585.809	-	3.062.506	134.657	3.197.163	
Em 01 de janeiro de 2018	1.307.883	18.515	150.299	1.582.083	-	3.058.780	134.657	3.193.437	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	340.679	340.679	32.143	372.822	
Transferência de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	(3.658)	(3.658)	
Destinação do resultado									
Transferência entre reservas	-	-	27.717	139.829	(167.546)	-	-	-	
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,55/ação) AGE 31/12/18	-	-	-	-	(173.133)	(173.133)	-	(173.133)	
Dividendos propostos (R\$ 1,52/ação) AGE 31/12/18	-	-	-	(474.235)	-	(474.235)	-	(474.235)	
Em 31 de dezembro de 2018	1.307.883	18.515	178.016	1.247.677	-	2.752.091	163.142	2.915.233	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		372.822	258.884
Ajustes ao lucro líquido:			
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	9	400.594	552.954
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	24	21.542	28.305
(Lucro) prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	25	(5.061)	(4.734)
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	180.543	275.199
Juros de dívidas subordinadas		171.206	167.106
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	101.519	(166.681)
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)		1.243.165	1.111.033
Redução (aumento) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(20.221)	(552.494)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil		(1.377.695)	1.590.181
Redução (aumento) em outros ativos e outros valores e bens		15.050	133.788
Aumento (redução) em depósitos		1.775.488	1.397.806
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(1.004.835)	(3.548.939)
Aumento (redução) em recursos de letras financeiras		644.898	(329.565)
Aumento (redução) em tributos a recolher		(1.061)	(220)
Aumento (redução) em outros passivos		53.827	64.236
Aumento (redução) em provisões para passivos contingentes		(253.693)	(101.726)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(188.546)	(136.823)
Caixa líquido das atividades operacionais		886.377	(372.723)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado / intangível	11 e 12	(8.481)	(45.468)
Alienações de imobilizado / intangível	11 e 12	31.977	13.276
Caixa líquido das atividades de investimento		23.496	(32.192)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) em obrigações por dívidas subordinadas		(110.965)	(106.531)
Aumento de capital		-	40.000
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	21	(513.668)	(74.847)
Caixa líquido das atividades de financiamento		(624.633)	(141.378)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		285.240	(546.293)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	444.383	990.676
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	729.623	444.383
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		285.240	(546.293)
Informações complementares sobre o fluxo de caixa			
Juros recebidos		2.020.713	2.151.771
Juros pagos		320.619	369.026

(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

1 Informações gerais

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e suas controladas (conjuntamente, o “Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin America, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

O Banco é uma sociedade anônima com sede em São Paulo – SP na Rua Volkswagen, 291 e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 20 de março de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*, (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para essas demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(b) Novos pronunciamentos, alterações e interpretações adotados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” – aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 substitui a orientação do IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, baseado em perdas esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

(i) Classificação e Mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

A IFRS 9 introduz o conceito de modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixas contratuais (*Solely Payment of Principal and Interest Test* – SPPI Test) para a classificação de ativos financeiros.

- Modelo de negócio – consiste na forma como a Administração gerencia seus ativos financeiros;

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

- O SPPI consiste na avaliação das características e termos contratuais dos ativos financeiros da empresa, com o objetivo de identificar se existem aspectos que possam implicar que os fluxos de caixa não representem exclusivamente o pagamento de principal e juros.

O Banco Volkswagen efetuou análise de seus ativos financeiros, concluindo que os ativos financeiros disponíveis para venda atendem aos requisitos do IFRS 9 de classificação e mensuração de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado abrangente. Desta forma, não houve impacto relevante na contabilização destes instrumentos seguindo os requerimentos do IFRS 9. Em relação aos ativos atualmente mensurados ao custo amortizado, estes permanecerão com o mesmo tipo de mensuração.

O IFRS 9 traz alterações em relação aos passivos financeiros mensurados a valor justo. Visto que o Grupo não possui passivos nesta categoria, não há impacto com esta adoção.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (“*Impairment*”)

O IFRS 9 determina que os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado sejam alocados em estágios. Com a adoção da nova norma, o *impairment* de ativos financeiros passou a ser calculado adicionando dados de perda esperada da carteira de crédito aos modelos de perdas incorridas estabelecido pelo IAS 39. O modelo de perda de crédito esperada inclui a classificação dos ativos financeiros em três estágios:

- Estágio 1: refere-se a instrumentos financeiros que não apresentaram aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. O *impairment* para esses ativos é calculado com base na probabilidade de inadimplência, líquida de recuperações, por parte do cliente ou contraparte acontecer nos 12 meses seguintes à data do balanço. A receita de juros é reconhecida integralmente neste estágio, seguindo o método da taxa efetiva de juros.
- Estágio 2: refere-se a instrumentos financeiros que apresentaram aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não foram originados com problemas de recuperação. O *impairment* para esses ativos é calculado com base na probabilidade de inadimplência, líquidas de recuperações, por parte do cliente ou contraparte acontecer ao longo da vida do instrumento financeiro. A receita de juros é reconhecida integralmente neste estágio, seguindo o método da taxa efetiva de juros.
- Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros que apresentaram problemas de recuperação de crédito, inclusive os que já foram originados nessa situação. O *impairment* para esses ativos é calculado com base na perda esperada, líquida de recuperações, por parte do cliente ou contraparte acontecer ao longo da vida do instrumento financeiro. A receita de juros é reconhecida com base na exposição do cliente, líquida de *impairment*, também seguindo o método da taxa efetiva de juros, em substituição à antiga política, na qual, para as operações com atraso há 60 dias ou mais, a receita só era reconhecida quando do efetivo recebimento das prestações.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir desde seu reconhecimento inicial. Logo, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio, com exceção de ativos que tenham sido originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito (*purchased or originated credit-impaired* – “POCI”).

(iii) Contabilidade de hedge

O Grupo possui derivativos que são utilizados para redução do risco associado à exposição a ser protegida. As atuais operações designadas como de *hedge*, continuarão a ser aplicados os requerimentos previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9.

Os novos requerimentos foram aplicados prospectivamente ajustando o saldo de abertura em 1º de janeiro de 2018, com reconhecimento do impacto da adoção diretamente no patrimônio líquido. A Instituição optou pela isenção facultada pela norma de não apresentação de cifras comparativas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

IFRS 15 – "Receita de Contratos com Clientes" – nesta norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. Essa norma não trouxe impactos relevantes para o Grupo.

(iv) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

As seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018:

Alteração da Estrutura Conceitual – Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual, cujas principais alterações foram: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Tais alterações serão aplicadas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. A Administração não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.

IFRS 16 – "Operações de Arrendamento Mercantil" – nesta norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para a maioria dos contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. Será aplicado o método de transição retrospectivo modificado, o qual não requer a apresentação de informações comparativas, e o passivo e o Ativo de Direito são reconhecidos pelo valor presente das parcelas remanescentes. A transição para o IFRS 16 tratá uma variação de 0,01% no Ativo Total, sem impactos no Patrimônio Líquido.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

2.2 Consolidação

Controladas

Controladas são todas as entidades, inclusive sociedades de propósito específico ("SPE"), nas quais o Banco detém o controle, normalmente caracterizado pelo poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhado de uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. Uma SPE pode desenvolver diversos tipos de atividade e pode ter a forma de uma companhia, fundação, sociedade ou uma outra que não seja uma forma societária usual, como por exemplo um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC").

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

O método de aquisição é usado para contabilizar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são considerados como despesas no momento em que forem incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 **Em milhares de reais**

Seis empresas nacionais e dois FIDCs, apresentados abaixo, foram integralmente consolidados na data da demonstração financeira. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto;

Volkswagen Serviços Ltda., empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria técnica e administrativa, na qual o Banco não tem participação direta, mas possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Corretora de Seguros Ltda., empresa de corretagem de seguros, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Simple Way Locações e Serviços Ltda., empresa de gestão de frotas de veículos automotores, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Administradora de Negócios Ltda., empresa de prestação de serviço de assessoria e consultoria, compra e venda de recebíveis e revenda de veículos, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) exercício
Em 31 de dezembro de 2018					
Banco Volkswagen S.A	16.889.602	14.359.782	2.529.820	16.889.602	296.901
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	1.064.466	304.506	759.960	1.064.466	43.703
Volkswagen Serviços Ltda.	92.652	45.814	46.838	92.652	2.345
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	84.459	21.765	62.694	84.459	4.973
Simple Way Locações e Serviços Ltda.	62.187	44.792	17.395	62.187	5.628
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	46.705	10.625	36.080	46.705	19.272
Sociedades de propósito específico - SPE	28.663	(309.369)	338.032	28.663	-
Eliminações	(1.210.199)	(334.614)	(875.585)	(1.210.199)	-
Consolidado	17.058.535	14.143.301	2.915.234	17.058.535	372.822
Em 31 de dezembro de 2017					
Banco Volkswagen S.A	15.569.416	12.756.450	2.812.966	15.569.416	212.289
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	1.010.386	293.311	717.075	1.010.386	40.511
Volkswagen Serviços Ltda.	102.439	54.234	48.205	102.439	(1.221)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	69.531	11.655	57.876	69.531	2.998
Simple Way Locações e Serviços Ltda.	78.478	66.711	11.767	78.478	(10.485)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	24.485	7.676	16.809	24.485	14.792
Sociedades de propósito específico - SPE	127.347	(172.780)	300.127	127.347	-
Eliminações	(1.167.547)	(399.885)	(767.662)	(1.167.547)	-
Consolidado	15.814.535	12.617.372	3.197.163	15.814.535	258.884

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Dentre estes investimentos estão os ativos financeiros adquiridos com compromissos de revenda, registrados como empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito (Nota 6). A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a classificar seus ativos financeiros de acordo com a IFRS 9, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (b) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (c) custo amortizado. A classificação de ativos financeiros depende do modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados nesta categoria caso o ativo financeiro tenha o objetivo, tanto de ser atingido pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda.

(c) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações baseadas no método de juros efetivos, menos a amortização de principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada. Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem operações de crédito e arrendamento mercantil, caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber registradas em outros ativos.

2.5.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo, sem efeito para 31/12/2018. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos, líquidos de efeitos tributários, diretamente em conta específica do

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou até sofrer perda por redução ao valor recuperável. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Os juros desses ativos financeiros, calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, são diferidos durante a vida das operações e reconhecidos no resultado do exercício.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Grupo estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento, fluxo de caixa descontado e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de realizá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Banco ou da contraparte.

Entretanto para os exercícios de 2018 e 2017 não houve quaisquer compensações de instrumentos financeiros.

2.5.4 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

(a) Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo reconhece as perdas de crédito esperadas com base em informação prospectiva imparcial para todos ativos ao custo amortizado, recebíveis de arrendamento, ativos financeiros de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e compromissos de contratos de garantia financeira. Este modelo de mensuração é, portanto, baseado no conceito de “perda de crédito esperada”

A perda de crédito esperada é calculada multiplicando a exposição na inadimplência (EAD), probabilidade de inadimplência (PD), a perda dada a inadimplência (LGD).

Este novo modelo inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 – Perda de crédito esperada para 12 meses
- Estágio 2 – Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro
- Estágio 3 – Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação

A exposição na inadimplência representa o saldo esperado na inadimplência, levando em conta o reembolso do capital e juros desde a data do balanço até o evento de inadimplemento.

A perda dada a inadimplência representa as perdas esperadas na exposição em default dado o evento de inadimplência, levando em conta, entre outros atributos, o efeito de mitigação do valor da garantia no momento em que se espera que ela seja realizada e o valor do dinheiro no tempo.

O crédito com problemas de recuperação é quando a exposição está inadimplente, o que também é esperado para se alinhar quando uma exposição é identificada como prejudicada individualmente. Empréstimos não cobráveis são baixados contra a provisão relacionada à imparidade do empréstimo após a conclusão dos processos internos do Banco e quando todos os valores recuperáveis razoavelmente esperados foram coletados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados, são creditados na demonstração do resultado. O momento e a extensão dos write-offs podem envolver algum elemento de julgamento subjetivo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

Empréstimos renegociados

Modificações e renegociações de empréstimos, que não são prejudicadas por crédito quando a modificação de um contrato de empréstimo ocorre como resultado de uma atividade de reestruturação comercial e não devido ao risco de crédito do tomador de empréstimo. Uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do acordo existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrente dos termos modificados como a mudança na perfil de risco do instrumento.

Quando os termos forem substancialmente diferentes, o empréstimo existente será desreconhecido e um novo empréstimo será reconhecido pelo valor justo.

Quando os termos não forem substancialmente diferentes, o valor contábil do empréstimo será ajustado para refletir o valor presente dos fluxos de caixa modificados, descontado na taxa efetiva de juros original, com qualquer ganho ou perda resultante, reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado como ganho de modificação ou perda.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são celebrados e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. No início da operação, os derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção ("*hedge*") ou não. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), na qual os derivativos são utilizados por serem efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Nas operações atuais é utilizado o *hedge* de valor justo, nos quais os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método da taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros são reconhecidas imediatamente no resultado.

2.7 Outros ativos

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores justos.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam para o Grupo os benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens a seguir:

- Veículos: 5 anos;
- Instalações, móveis e equipamentos de uso: 10 anos;
- Outros: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessário, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos recursos recebidos com o valor contábil, e são reconhecidos no resultado.

2.9 Intangíveis

Softwares

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos para aquisição de software são reconhecidos como intangíveis quando o mesmo possa ser vendido ou utilizado. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os valores reconhecidos como ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil estimada de 5 anos e, para os ativos intangíveis desenvolvidos internamente, de 3 anos.

2.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

2.11 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados da seguinte forma:

I – Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II – Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

III – Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no resultado.

2.12 Passivos financeiros

Os passivos financeiros, constituídos pelos depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, instrumentos financeiros derivativos, outros passivos financeiros e dívidas subordinadas, são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, exceto os instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando eles forem extintos, ou seja, quando forem pagos, cancelados ou expirados.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 15%, para instituições financeiras e equiparadas e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei 13.169/2015, conversão da MP (medida provisória) nº 675/2015, que menciona o aumento da alíquota da contribuição social de 15% para 20%, aplicada a bancos e instituições financeiras. De acordo com a lei o aumento do imposto abrange o período de 01 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018.

As despesas de IRPJ e CSLL são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação registrada diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

As despesas com IRPJ e CSLL corrente são calculadas como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e adições temporárias, são registrados na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no ativo, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas principalmente sobre superveniência de depreciação é registrada na rubrica “imposto de renda e contribuição social diferidos” no passivo.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela administração.

2.14 Outros passivos

Outros passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

2.15 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de pensão

O Grupo Volkswagen no Brasil possui um plano de previdência de contribuição variável, sendo de contribuição definida durante o processo de acumulação de recursos dos participantes. No momento de solicitar o benefício previdenciário, o participante pode escolher entre uma renda mensal vitalícia (parte de benefício definido do plano) ou uma renda mensal por percentual de saldo que pode variar entre 0,1% a 1,5% do patrimônio do participante (parte de contribuição definida).

Um plano de benefício definido é um plano de pensão que define um valor para a pensão a ser paga, normalmente em virtude de um ou mais fatores como idade, tempo de serviço ou compensação. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a patrocinadora paga as contribuições fixas a uma entidade separada (um fundo) e não terá obrigações legais ou implícitas de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios aos funcionários relativos ao serviço dos períodos corrente e anteriores.

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos, cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e pelas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Para os planos de contribuição definida, a patrocinadora faz contribuições a planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a patrocinadora não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal classificados como “despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

(b) Participação nos lucros

Benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros, são reconhecidos em “outros passivos” como “salários, gratificações e encargos a pagar” quando o Grupo está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores esperados de quitação, exceto o bônus aos administradores, que são liquidados integralmente no prazo mínimo de três anos.

2.16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:

Subvenção de incentivos fiscais – refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.

Reserva legal – objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensar prejuízos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

Reserva especial de lucros – refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

(c) Lucro por ação

O Banco apresenta informações de lucro líquido por ação, o qual é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

2.17 Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de juros e rendimentos similares" e "despesas de juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os recebimentos ou pagamentos futuros, sendo estimada na aquisição do instrumento financeiro considerando a expectativa de sua vigência, e que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo, opções de pagamentos antecipados), mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável.

2.18 Receita de comissões na venda de seguros e prestação de serviços

As receitas de comissões e corretagem de seguros massificados são apropriadas ao resultado no momento de seu efetivo recebimento, sendo que as demais receitas de comissões e prestação de serviços são reconhecidas conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Banco e suas controladas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

No exercício de 2018, foram provisionados R\$ 474.235 como dividendos propostos e R\$ 173.133 como juros sobre capital próprio proposto (2017 - provisionados R\$ 326.421 como dividendos propostos e R\$ 187.247 como juros sobre capital próprio proposto), calculados com base sobre o resultado local sem efeito nos ajustes de GAAP.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(a) Redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas de acordo com as práticas estabelecidas pelo IFRS 9, conforme explicado nas notas 2.1 (b) e 2.5.4.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Grupo irá gerar lucro tributável futuro para sua utilização. A realização esperada do crédito tributário pelo Grupo é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 16.

(c) Ativos e passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas contingências, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 19.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço) e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Com o intuito de obter sinergia ao longo do processo de gerenciamento dos riscos financeiros, o Grupo possui comitês gerenciais que atuam nestes riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, envolvendo os comitês funcionais e a alta administração.

4.1 Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a administração controla a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pela área de Gerenciamento de Riscos.

As operações do Grupo são realizadas basicamente no mercado brasileiro, em reais.

Para os ativos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição máxima ao risco de crédito é igual ao seu valor contábil. Para as garantias financeiras concedidas, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante máximo que o Banco teria que pagar caso as garantias fossem exigidas. Para as linhas de crédito, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante total das linhas comprometidas.

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar as garantias recebidas e apresentada pelo valor líquido de provisão para redução ao valor recuperável quando adequado.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

Exposição máxima ao risco de crédito	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	729.623	444.383
Instrumentos financeiros derivativos	-	765
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	117.877	97.247
Operações de crédito e arrendamento mercantil	13.470.660	12.496.012
Outros ativos	233.656	153.766
	<u>14.551.816</u>	<u>13.192.173</u>
Outras garantias prestadas	7.900	7.422
Linhas de crédito	783.549	468.685
Total da exposição máxima ao risco de crédito	<u>15.343.265</u>	<u>13.668.280</u>

4.1.1 Mensuração do risco de crédito

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

Ao mensurar o risco de crédito em operações de crédito e arrendamento mercantil, o Banco considera três componentes com relação à contraparte:

- (i) A probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obrigações contratuais - para fins de avaliação de probabilidade de inadimplência, o Banco segmenta as operações de sua carteira de crédito entre *Retail* e *Corporate*. No segmento *Retail*, a probabilidade de inadimplência é avaliada segundo critérios estatísticos baseados no histórico de taxas de inadimplência. Para o segmento *Corporate*, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência por meio de ferramentas que foram desenvolvidas internamente que combinam análise estatística com a análise de demonstrativos financeiros feita pela equipe de crédito. A escala de classificação mostrada abaixo foi elaborada baseada nas várias probabilidades de inadimplência. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

(ii) Classificações internas

Classificação	Descrição do grau de risco
1	Capacidade de pagamento muito boa
2	Capacidade de pagamento muito boa a boa
3	Capacidade de pagamento boa
4	Capacidade de pagamento boa a satisfatória
5	Capacidade de pagamento satisfatória
6	Capacidade de pagamento satisfatória a suficiente
7	Capacidade de pagamento suficiente a insatisfatória
8	Capacidade de pagamento insatisfatória
9	Capacidade de pagamento insatisfatória a insuficiente
10	Inadimplência I
11	Inadimplência II
12	Inadimplência III

- (iii) As exposições atuais com a contraparte baseadas nos saldos devidos ao Banco.

- (iv) O índice de perdas por inadimplência (obrigações não cumpridas), líquidas de recuperações - considera-se todo o valor inadimplente deduzido das garantias e acrescido das prováveis despesas decorrentes de todo o processo de cobrança até a execução dessas garantias.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(b) Demais operações no mercado financeiro

A política de risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa segue os parâmetros estabelecidos pela matriz Volkswagen Financial Services AG (“VWFS AG”), que estabelece que os recursos disponíveis em caixa somente podem ser investidos em operações compromissadas, títulos públicos e bancos de primeira linha previamente aprovados e com limites individuais também pré-definidos pela VWFS AG.

As captações possuem uma estratégia definida onde se busca a diversificação de suas fontes como forma de garantir a liquidez do Banco, além da redução dos custos atribuídos a estas fontes.

Os instrumentos derivativos são utilizados somente para fins de *hedge* de operações passivas, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Outros ativos referem-se principalmente ao caixa restrito (Nota 10).

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A administração estrutura os níveis de risco que assume a grupos de devedores, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Banco implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienações fiduciárias;
- Hipotecas;
- Cartas de fiança;
- Certificado de Depósitos Bancários (“CDB”);
- Penhor mercantil.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Banco a determinar a evidência objetiva de provisão para redução ao valor recuperável, com base nos critérios descritos na Nota 2.5.4 (a).

4.1.3 Operações de crédito e arrendamento mercantil

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Pessoas físicas	6.206.564	5.610.235
Outros serviços	4.549.877	4.710.884
Comércio	3.669.907	3.297.619
Indústria	596.937	585.292
Rural	38.855	31.406
Habitação	47.109	25.696
Intermediário financeiro	13.543	14.275
	15.122.792	14.275.407

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(b) Concentração das operações de crédito e arrendamento mercantil

	Em 31 de dezembro			
	2018	%	2017	%
Dez maiores devedores	1.039.572	6,9	963.202	6,7
Cinquenta seguintes maiores devedores	1.441.351	9,5	1.239.354	8,7
Cem seguintes maiores devedores	1.255.061	8,3	1.068.656	7,5
Demais devedores	11.386.808	75,3	11.004.195	77,1
	15.122.792	100,0	14.275.407	100,0

(c) Baixa de operações de crédito

O período de baixa das perdas efetivas é de até 36 meses após o atraso de 90 dias, afetando diretamente o montante de despesas de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros no exercício.

(d) Bens retomados

Os ativos são classificados e reconhecidos como bens apreendidos quando da efetiva posse. Os ativos recebidos quando da execução das operações de crédito e arrendamento mercantil são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil das operações de crédito e arrendamento mercantil.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são incluídas no registro da provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida a despesa no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado.

Os saldos de bens retomados vinculados a operações de crédito e arrendamento mercantil estão apresentados abaixo:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Veículos		
Valor inicial do bem	68.976	81.383
Provisão para redução ao valor recuperável	(65.722)	(67.881)
Valor líquido	3.254	13.502

4.2 Risco de Taxa de Juros

Risco de taxa de juros define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos da taxa de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para que os instrumentos classificados na carteira bancária. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela alta administração.

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de taxa de juros

(a) Abordagem de Valor Econômico (*Economic Value of Equity* – (“EVE”))

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa de instrumentos classificados na carteira bancária da Instituição.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (*Net Interest Income* – (“NII”))

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Grupo.

(c) Testes de estresse

O objetivo dos testes de estresse é quantificar as perdas, de uma determinada carteira, caso situações adversas de mercado ocorram. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos.

Em conformidade com a Resolução 4.557, anualmente é realizado o teste de estresse integrado, através da metodologia de análise de cenários, onde são utilizados cenários de mercado (deterioração de variáveis macroeconômicas) e idiossincráticos (eventos internos ou externos).

Os resultados dos testes de estresse são apresentados e aprovados pela Diretoria.

Além disso, mensalmente são realizados os testes de estresse de acordo com a Circular 3.365/07.

(d) Análise de descasamento de ativos e passivos

Esta análise possui o macro-objetivo de avaliar preliminarmente os descasamentos entre os ativos e passivos, através do agrupamento de saldos marcados a mercado, por moeda e por carteira, com seu respectivo prazo de duração.

4.2.2 Mensuração do risco de taxa de juros (EVE e NII)

(a) Abordagem de Valor Econômico (EVE)

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2018			12 meses findos em 31 de dezembro de 2017		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	43.229	73.877	17.658	15.428	24.720	7.460
EVE total	43.229	73.877	17.658	15.428	24.720	7.460

(b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII)

A partir da data base janeiro de 2017, a Instituição passou também a utilizar a abordagem de variação na margem de juros (NII):

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2018			12 meses findos em 31 de dezembro de 2017		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	44.844	58.333	27.744	43.094	49.350	35.680
NII total	44.844	58.333	27.744	43.094	49.350	35.680

4.2.3 Risco de câmbio

O Banco está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do seu Patrimônio de Referência, o que implica em parcela de capital alocado para o risco de câmbio com valor igual a zero, conforme normativos do Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(a) Política de risco cambial e *hedge accounting*

A política de risco cambial e *hedge accounting* segue a política estabelecida pela matriz, que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional.

O Grupo administra seu risco cambial decorrente de operações de empréstimos em moeda estrangeira através de instrumentos derivativos (*swaps*) com objetivo de eliminar o risco cambial de seus livros (*hedge accounting*).

(b) Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio, incluindo os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo, categorizados por moeda e expressos em reais.

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
	Dólar	Dólar
Ativo		
Instrumentos financeiros derivativos	-	212.824
Total de ativos financeiros	-	212.824
Passivo		
Obrigações por empréstimos no exterior	-	212.824
Total de passivos financeiros	-	212.824
Total de ativos - derivativos	-	418
Total de passivos - derivativos	-	-
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	-	418

4.2.4 Exposição financeira

	Em 31 de dezembro de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-fixado	10.520.900	2.657.830	10.362.767	3.871.824
Pós-fixado	2.713.037	6.723.860	2.441.928	4.375.463
TJLP	2.736.355	2.277.656	2.012.736	1.660.757
Dólar	-	-	419	212.824
	15.970.292	11.659.346	14.817.850	10.120.868

4.3 Risco de liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Banco não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

4.3.1 Processo de gestão do risco de liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos. Para o monitoramento e controle da exposição ao risco de liquidez, o Grupo adota as ferramentas descritas abaixo, as quais são disponibilizadas à Tesouraria para tomada de decisão.

(a) Análise do fluxo de caixa

Esta análise consiste em verificar o fluxo de caixa, através de previsão de entradas e saídas de recursos por um determinado período, tendo como objetivo assegurar a solidez financeira do Grupo no curto, médio e longo prazos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(b) Caixa mínimo

Limite estabelecido na política de risco de liquidez, formado pelos recursos em caixa que podem ser usados para pagamento das obrigações do Banco, em momentos de volatilidade do mercado e, caso esses limites sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê de Riscos.

(c) Teste de estresse

Nesta técnica é avaliada a resposta de uma carteira de ativos ou obrigações em relação a variações extremas de liquidez que influenciam essa carteira. O propósito do teste de estresse é quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa específica de mercado ocorra.

(d) Plano de contingência de liquidez

Trata-se de um procedimento de gestão a ser adotado quando a projeção de liquidez em curto prazo indica a definição de níveis inferiores ao mínimo ou em caso de falta de recursos e agravamento de crise no mercado financeiro.

4.3.2 Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria tem como principal objetivo prover liquidez para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio através da diversificação de suas fontes de captação e otimização de seus custos.

4.3.3 Fluxos de caixa para instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa não descontados, a receber e pagar, de ativos e passivos financeiros, de acordo com seus prazos de vencimento contratuais remanescentes na data do balanço patrimonial.

	Em 31 de dezembro de 2018				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	729.623	-	-	-	729.623
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	117.877	-	-	-	117.877
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.943.809	6.384.534	7.368.406	291.488	16.988.237
Outros ativos	233.656	-	-	-	233.656
Ativo	4.024.965	6.384.534	7.368.406	291.488	18.069.393

	Em 31 de dezembro de 2018				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	865.472	890.284	4.372.945	-	6.128.701
Obrigações por empréstimos e repasses	523.670	1.285.872	1.845.139	15.046	3.669.727
Recursos de letras financeiras	-	-	1.479.190	-	1.479.190
Outros passivos	21.649	-	-	-	21.649
Dívidas subordinadas	54.728	121.718	706.381	2.235.790	3.118.617
Passivo	1.465.519	2.297.874	8.403.655	2.250.836	14.417.884

	Em 31 de dezembro de 2017				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	444.383	-	-	-	444.383
Instrumentos financeiros derivativos	1.054	-	-	-	1.054
Ativos financeiros disponíveis para venda	97.247	-	-	-	97.247
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.559.295	5.718.745	7.087.684	297.346	15.663.070
Outros ativos	148.892	4.873	-	-	153.765
Ativo	3.250.871	5.723.618	7.087.684	297.346	16.359.519

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro de 2017				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	732.906	849.235	2.049.842	-	3.631.983
Obrigações por empréstimos e repasses	687.465	1.855.171	2.298.402	18.742	4.859.780
Recursos de letras financeiras	-	-	810.512	-	810.512
Outros passivos	295.916	41.843	662	138	338.559
Dívidas subordinadas	56.742	126.196	732.370	2.314.274	3.229.582
Passivo	1.773.028	2.872.445	5.891.788	2.333.154	12.870.416

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito e arrendamento mercantil. A administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

4.4 Valor justo de ativos e passivos financeiros

(a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	729.623	729.623	444.383	444.383
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	765	765
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	117.877	117.877	97.247	97.247
Operações de crédito e arrendamento mercantil	13.470.660	13.347.711	12.496.012	12.494.657
Outros ativos	233.656	233.656	153.765	153.765
Total de ativos financeiros	14.551.816	14.428.868	13.192.172	13.190.817
Depósitos	5.346.433	5.346.434	3.570.946	3.570.946
Obrigações por empréstimos e repasses (iii)	3.044.630	3.044.630	4.049.465	4.049.465
Recursos de letras financeiras (i)	1.377.427	1.377.427	732.529	732.529
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	356	356
Dívidas subordinadas (ii)	1.890.856	1.924.780	1.830.614	1.850.117
Outros passivos	206.747	206.747	338.559	338.559
Total de passivos financeiros	11.866.093	11.900.018	10.522.469	10.541.972

- (i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pelo Banco em operações similares.
- (ii) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.
- (iii) As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a:
- Financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), na modalidade FINAME, indexadas à TJLP, bem como captação de empréstimos no mercado, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.
 - Empréstimos no exterior, itens objeto de hedge, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.
 - Operações de transferência de ativos financeiros sem desreconhecimento, pós-fixadas, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(b) Hierarquia do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros do Grupo, mensurados ao valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2018			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	117.877	-	-	117.877
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	-	-	-
Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo	117.877	-	-	117.877
Obrigações por empréstimos no exterior (ii)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	-	-	-
Total de passivos financeiros mensurados ao valor justo	-	-	-	-

	Em 31 de dezembro de 2017			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros disponíveis para venda (i)	97.247	-	-	97.247
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	765	-	765
Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo	97.247	765	-	98.012
Obrigações por empréstimos no exterior (ii)	-	215.285	-	215.285
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	356	-	356
Total de passivos financeiros mensurados ao valor justo	-	213.180	-	213.180

(i) São classificados como nível 1 os valores prontamente transformados em caixa.

(ii) Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o Grupo estima o valor justo por meio de modelos de fluxo de caixa descontados, geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no nível 2 são *swaps* de moedas e taxas de juros. Os modelos adotados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais dos derivativos. Todas as informações para o modelo são prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Para a precificação a valor justo dos seus instrumentos financeiros derivativos e passivos mensurados ao valor justo, o Grupo utiliza-se do nível 2 na hierarquia acima, isto é, por meio de preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes, divulgados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Devido ao fato dos derivativos serem classificados como instrumentos de *hedge* para os empréstimos obtidos no exterior, tal métrica foi utilizada também para a precificação do objeto do *hedge*.

(c) Movimentação dos instrumentos financeiros

Não houve transferência entre níveis 1 e 2 durante o exercício.

4.5 Gestão de capital

A gestão de capital é baseada em informações do Conglomerado Prudencial, que, conforme definido pela Resolução do CMN nº 4.280/13, inclui Banco Volkswagen S.A., a instituição líder, Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda, e fundos de investimentos em direitos creditórios – nos quais o Banco assuma substancialmente os riscos e benefícios.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pela administração por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia, na forma implementada pelo CMN e BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial está dividido em dois níveis:

- (a) Nível I: composto pelo capital principal, apurado a partir do capital social, reserva de lucros, lucros acumulados do período (apresentados como "Patrimônio Líquido" no quadro abaixo), e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis constituídos a partir de 1º de outubro de 2013, créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, após regras descritas no art. 5º da Resolução do CMN nº 4.192/13.
- (b) Nível II: Composto por dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 e também aquelas aprovadas pelo BACEN de acordo com a norma anterior.

Os ativos ponderados pelo risco são determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

O risco operacional foi calculado pelo método da abordagem padronizada alternativa.

Evolução do Patrimônio de Referência mínimo requerido para o Conglomerado Prudencial:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Patrimônio líquido	2.536.833	2.629.874
Ajustes prudenciais	(21.345)	(12.641)
Capital principal	2.515.488	2.617.233
Patrimônio de referência - nível I	2.515.488	2.617.233
Instrumentos de dívida subordinada	902.778	945.709
Patrimônio de referência- nível II	902.778	945.709
Total do patrimônio de referência - PR ⁽¹⁾	3.418.266	3.562.942

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Risco de crédito por abordagem padronizada - RWAcpad ⁽²⁾	13.669.540	12.419.633
Risco operacional por abordagem padronizada alternativa - RWAopad ⁽³⁾	1.143.236	1.220.068
Ativos ponderados pelo risco - RWA	14.812.775	13.639.701
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	1.277.602	1.261.672
Índice de Basileia	23,08%	26,12%
Valor correspondente à carteira de não-negociação - RBAN	48.187	33.362
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA e RBAN	1.325.789	1.295.034
Índice de Basileia - amplo (inclui RBAN)	22,24%	25,45%
Valor da margem	2.092.478	2.267.908

(1) Conforme Resolução do CMN nº 4.192/13;

(2) Conforme Circular BACEN nº 3.644/13;

(3) Conforme Circular BACEN nº 3.640/13.

Em atendimento a Resolução do CMN 4.557/17, o Banco possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de *Back Office*, respectivamente.

Gerenciamento de Capital – o Grupo possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018	Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	729.623	-	-	-	729.623
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	117.877	-	117.877
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	13.470.660	-	-	13.470.660
Outros ativos	-	233.656	-	-	233.656
	729.623	13.704.316	117.877	-	14.551.816

Em 31 de dezembro de 2017	Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	Disponíveis para venda	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	444.383	-	-	-	444.383
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	765	765
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	97.247	-	97.247
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	12.496.012	-	-	12.496.012
Outros ativos	-	153.765	-	-	153.765
	444.383	12.649.777	97.247	765	13.192.172

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(b) Passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos	-	5.346.433	5.346.433
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	-	1.377.567	1.377.567
Recursos de letras financeiras	-	3.044.490	3.044.490
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dívidas subordinadas	-	1.890.855	1.890.855
Outros passivos	-	206.747	206.747
	-	11.866.092	11.866.092

Em 31 de dezembro de 2017	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos	-	3.570.946	3.570.946
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	215.285	3.834.180	4.049.465
Recursos de letras financeiras	-	732.529	732.529
Instrumentos financeiros derivativos	356	-	356
Dívidas subordinadas	-	1.830.614	1.830.614
Outros passivos	-	338.559	338.559
	215.641	10.306.828	10.522.469

(i) Mensurado ao valor justo por se tratar de item objeto de hedge.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Disponibilidades	137.380	92.614
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito:		
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas (i)	586.863	346.564
Certificados de depósitos bancários - CDBs (ii)	5.380	5.205
	729.623	444.383

(i) As operações compromissadas que compõem as aplicações no mercado aberto possuem vencimento em até 30 dias, são garantidas por títulos públicos do governo brasileiro e efetuadas com instituições de primeira linha.

(ii) As aplicações em certificados de depósito bancário têm rendimento indexado ao DI e vencimento até 2020 (2017 – vencimento até 2018). O valor justo e o custo amortizado para estas operações, nas datas-base, são semelhantes.

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo usa os seguintes instrumentos derivativos:

Swaps de moeda e taxa de juros que são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e que resultam em uma troca econômica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação das mesmas. Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Grupo representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor nominal dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Grupo avalia as contrapartes dos contratos conforme descrito na Nota 4.1.1 (b).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

Os valores nominais de certos tipos de instrumentos financeiros fornecem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, embora não necessariamente indiquem os valores de fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo atual dos instrumentos e, portanto, não indicam a exposição aos riscos de crédito ou preço. Os instrumentos derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) em decorrência de flutuações nas taxas de juros do mercado ou nas taxas de câmbio relativas aos termos de seus contratos.

Assim, os derivativos são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro do Grupo no exterior.

Em virtude do perfil das operações passivas do Grupo, as operações de *hedge accounting* têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na B3.

Tipo				2018
	Valor Nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	113	-	-	1.707
Swap - DI x Pré	113	-	-	21
Swap de variação cambial - hedge de valor justo	-	-	-	(2.934)
Total		-	-	(1.206)

Tipo				2017
	Valor Nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	71.781	347	-	7.699
Swap - DI x Pré	71.781	-	(356)	(7.980)
Swap de variação cambial - hedge de valor justo	200.000	418	-	(134.657)
Total		765	(356)	(134.939)

Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor justo dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pelo Grupo em 31 de dezembro são classificadas como *hedge* de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Para se proteger da exposição à variação cambial do dólar proveniente da contratação de empréstimos no país e no exterior, o Grupo possuía contratos de *swap* a vencer que venceram em 2018 com valor nominal no montante de R\$ 200.000. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor justo com reflexo negativo no resultado de R\$ 134.657.

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Hedge de valor justo		
Receitas/despesas do objeto de <i>hedge</i> referente a parcela de risco protegido	(211)	8.999
Receitas/despesas do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido	211	(8.999)
Parcela inefetiva do hedge de valor justo	-	-
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pós-fixada)	(3.148)	(125.658)
Resultado com hedge de valor justo (Nota 23)	(3.148)	(125.658)

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

8 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 117.877 (2017 – R\$ 97.247), com liquidez imediata. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos, marcados a mercado. O valor justo e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

9 Operações de crédito e arrendamento mercantil

(a) Composição da carteira de operações de crédito por classe estágio

Estágio 1	Saldo Inicial	Transferência	Transferência	Transferência	Write-Off	Aquisição/ Liquidação	Saldo final
	31/12/2017	para Estágio 2	para Estágio 3	para Estágio 2/Estágio 3			
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	5.185.928	(1.632.713)	(59.191)	410.726	-	1.153.191	5.057.941
BNDES FINAME	2.149.940	(676.877)	(24.539)	170.275	-	478.080	2.096.879
Crédito rotativo e capital de giro	1.550.199	(488.057)	(17.694)	122.776	-	344.716	1.511.940
Outros	398	(125)	(5)	32	-	89	389
	8.886.465	(2.797.772)	(101.429)	703.809	-	1.976.076	8.667.149

Estágio 2	Saldo Inicial	Transferência	Transferência	Transferência	Write-Off	Aquisição/ Liquidação	Saldo final
	31/12/2017	para Estágio 1	para Estágio 3	para Estágio 1/Estágio 3			
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	2.124.173	(505.185)	(109.309)	1.539.918	-	(337.633)	2.711.964
BNDES FINAME	880.622	(209.436)	(45.316)	638.407	-	(139.973)	1.124.304
Crédito rotativo e capital de giro	634.967	(151.012)	(32.676)	460.319	-	(100.927)	810.671
Outros	164	(39)	(8)	118	-	(26)	209
	3.639.926	(865.672)	(187.309)	2.638.762	-	(578.559)	4.647.148

Estágio 3	Saldo Inicial	Transferência	Transferência	Transferência	Write-Off	Aquisição/ /Liquidação	Saldo final
	31/12/2017	para Estágio 2	para Estágio 2	para Estágio 2/Estágio 3			
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	1.248.181	(6.613)	(36.156)	146.992	(452.892)	(41.337)	858.175
BNDES FINAME	517.461	(2.742)	(14.990)	60.939	(187.756)	(17.137)	355.775
Crédito rotativo e capital de giro	373.112	(1.977)	(10.808)	43.939	(135.380)	(12.357)	256.529
Outros	96	0	(3)	11	(35)	(3)	66
	2.138.850	(11.332)	(61.957)	251.881	(776.063)	(70.834)	1.470.545

POCI	Saldo Inicial			Aquisição/ /Liquidação	Saldo final
	31/12/2017				
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	133.999			(23.435)	110.564
BNDES FINAME	55.552			(9.716)	45.836
Crédito rotativo e capital de giro	40.056			(7.005)	33.051
Outros	10			(2)	8
	229.617			(40.158)	189.459

Consolidado	Saldo Inicial			Write-Off	Aquisição/ Liquidação	Saldo final
	31/12/2017	Transferências				
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	8.692.281	(251.531)		(452.892)	750.786	8.738.644
BNDES FINAME	3.603.575	(104.279)		(187.756)	311.254	3.622.794
Crédito rotativo e capital de giro	2.598.334	(75.190)		(135.380)	224.427	2.612.191
Outros	668	(19)		(35)	58	672
	14.894.858	(431.019)		(776.063)	1.286.525	14.974.301

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

(b) Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

Estágio 1	Saldo Inicial	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência para Estágio 2/Estágio 3	Write-Off	Constituição/ Reversão	Saldo final 31/12/2018
	31/12/2017						
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	(40.979)	24.838	667	(6.060)	-	(35.008)	(56.542)
BNDDES FINAME	(32.502)	19.700	529	(4.806)	-	(27.767)	(44.846)
Crédito rotativo e capital de giro	(12.347)	7.484	201	(1.826)	-	(10.549)	(17.037)
Outros	(466)	283	7	(69)	-	(398)	(643)
	(86.294)	52.305	1.404	(12.761)	-	(73.722)	(119.068)

Estágio 2	Saldo Inicial	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência para Estágio 1/Estágio 3	Write-Off	Constituição/ Reversão	Saldo final 31/12/2018
	31/12/2017						
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	(131.121)	27.706	13.042	(43.049)	-	(71.614)	(205.036)
BNDDES FINAME	(103.998)	21.975	10.343	(34.144)	-	(56.800)	(162.624)
Crédito rotativo e capital de giro	(39.509)	8.348	3.930	(12.971)	-	(21.580)	(61.782)
Outros	(1.492)	315	148	(490)	-	(814)	(2.333)
	(276.120)	58.344	27.463	(90.654)	-	(150.808)	(431.775)

Estágio 3	Saldo Inicial	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 2/Estágio 3	Write-Off	Constituição/ Reversão	Saldo final 31/12/2018
	31/12/2017						
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	(717.920)	2.516	18.211	(13.707)	452.892	(203.847)	(461.855)
BNDDES FINAME	(569.413)	1.996	14.444	(55.850)	187.756	54.750	(366.317)
Crédito rotativo e capital de giro	(216.324)	758	5.488	(24.997)	135.380	(39.471)	(139.166)
Outros	(8.167)	29	207	(943)	35	3.585	(5.254)
	(1.511.824)	5.299	38.350	(95.497)	776.063	(184.983)	(972.592)

POCI	Saldo Inicial	Constituição/ Reversão	Saldo final 31/12/2018
	31/12/2017		
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	(63.050)	4.236	(58.814)
BNDDES FINAME	(50.007)	3.359	(46.648)
Crédito rotativo e capital de giro	(18.998)	1.276	(17.722)
Outros	(717)	48	(669)
	(132.772)	8.919	(123.853)

Consolidado	Saldo Inicial	Transferências	Write-Off	Constituição/ Reversão	Saldo final 31/12/2018
	31/12/2017				
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	(953.070)	24.164	452.892	(306.233)	(782.247)
BNDDES FINAME	(755.920)	(25.813)	187.756	(26.458)	(620.435)
Crédito rotativo e capital de giro	(287.178)	(13.585)	135.380	(70.324)	(235.707)
Outros	(10.842)	(513)	35	2.421	(8.899)
	(2.007.010)	(15.748)	776.063	(400.594)	(1.647.288)

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(c) Valor presente de operações de arrendamento mercantil financeiro – arrendador

Para os contratos de arrendamento mercantil, é aplicado o conceito de abordagem simplificada para mensuração da provisão para perdas por valor equivalente às perdas de crédito esperadas.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de operações de arrendamentos mercantil financeiro de veículos está demonstrado abaixo, por faixa de vencimento:

	Em 31 de dezembro de 2018		
	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente
Até 1 ano	86.165	(11.619)	74.546
De 1 a 5 anos	87.175	(13.230)	73.945
	173.340	(24.849)	148.491

	Em 31 de dezembro de 2017		
	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente
Até 1 ano	85.079	(6.277)	78.802
De 1 a 5 anos	85.189	(7.148)	78.041
	170.268	(13.425)	156.843

Considerando a abordagem simplificada a provisão para redução ao valor recuperável foi no montante de R\$ 4.844.

(d) Compromissos por operações de arrendamento mercantil – arrendatário

O Grupo aluga vários escritórios em condições não canceláveis como contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo ativo é mantido nas demonstrações financeiras do locador enquanto o Grupo informa os pagamentos mínimos futuros de locação como um gasto durante o prazo da locação. Os aluguéis têm vários prazos com direito de renovação. Não há aluguéis contingentes a pagar. As despesas com arrendamento mercantil operacional foram de R\$ 9.002 (2017 - R\$ 10.344) e foram classificadas como “despesas gerais e administrativas” (Nota 24).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil operacional estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
	Imóveis	Imóveis
Até 1 ano	5.996	6.559
	5.996	6.559

10 Outros ativos

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Devedores por depósitos em garantia (i)	728.435	648.895
Despesas antecipadas	296.408	333.635
Devedores diversos país	190.363	111.859
Outros valores a receber	22.693	3.063
Caixa Restrito – FIDC's	15.509	35.343
Ativo Atuarial	-	3.658
Outros	4.992	2.216
	1.258.400	1.138.669

- (i) Em 31 de dezembro de 2018, refere-se, principalmente, a bloqueios judiciais no montante de R\$ 624.196 (2017 - R\$ 534.181).
- (ii) Referem-se a comissões de vendas de consórcio, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos grupos.
- (iii) Refere-se a disponibilidades dos FIDCs.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

11 Imobilizado

	Veículos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Outros	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	98.077	20	145	98.242
Aquisições	40.090	-	-	40.090
Alienações	(8.043)	-	-	(8.044)
Baixas de depreciação	-	-	-	-
Depreciação do período	(16.804)	(3)	(16)	(16.823)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	113.320	17	129	113.466
Custo	133.831	605	2.113	136.549
Depreciação acumulada	(20.511)	(588)	(1.984)	(23.083)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	113.320	17	129	113.466
Aquisições	3.532	351	-	3.883
Alienações	(26.916)	-	-	(26.916)
Baixas de depreciação	-	-	-	-
Depreciação do período	(12.951)	(57)	(19)	(13.027)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	76.985	311	110	77.406
Custo	110.447	956	2.113	113.516
Depreciação acumulada	(33.462)	(645)	(2.003)	(36.110)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	76.985	311	110	77.406

12 Intangível

	Softwares	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	10.253	19.913	30.166
Aquisições	1.479	3.899	5.378
Baixas	-	(498)	(498)
Baixas de amortização	-	-	-
Amortização do período	(5.854)	(5.628)	(11.482)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	5.878	17.686	23.564
Custo	39.879	37.430	77.309
Amortização acumulada	(34.001)	(19.744)	(53.745)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	5.878	17.686	23.564

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Softwares	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
Aquisições	1.616	2.982	4.598
Baixas	-	-	-
Baixas de amortização	-	-	-
Amortização do período	(3.970)	(4.545)	(8.515)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	3.524	16.123	19.647
Custo	41.495	40.412	81.907
Amortização acumulada	(37.971)	(24.289)	(62.260)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	3.524	16.123	19.647

13 Depósitos

A carteira de depósitos está custodiada na B3 a taxas pós-fixadas que variam de 97,5% a 105,0% do DI (2017 - 96,5% a 106,0% do DI) e é composta como segue:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Depósitos interfinanceiros	243.022	343.230
Depósitos a prazo	5.103.411	3.227.716
	5.346.433	3.570.946

14 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Obrigações por repasses – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial ("FINAME"), basicamente indexados a TJLP e TJLP SELIC, com o respectivo fluxo de vencimento:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Até 90 dias	376.975	522.725
De 91 a 365 dias	950.605	1.310.956
De 1 a 3 anos	1.292.494	1.556.315
Acima de 3 anos	424.556	372.193
	3.044.630	3.762.189

(b) Obrigações por empréstimos no exterior

Referem-se a captações de recursos no país que venceram no exercício de 2018. Em 31 de dezembro de 2017 o valor das operações em dolar era de USD 63.857. O montante das obrigações por empréstimos atualizado era de R\$215.285 a taxas de juros prefixadas de até 2,5% ao ano.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

A movimentação e composição de imposto de renda e contribuição social diferidos nos períodos apresentados são as seguintes:

	Saldo inicial 31/12/2017	Constituição (reversão)	Realização	Saldo final 31/12/2018
Ativo				
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	494.007	(82.769)	(45.270)	365.968
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	57.512	121.815	(61.876)	117.451
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	130.191	4.199	(116.956)	17.435
Créditos baixados como prejuízo	381.714	229.546	(93)	611.167
Outros	146.200	128.831	(342.895)	(67.865)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.209.624	401.622	(567.090)	1.044.156
Passivo				
Comissões diferidas	206.974	-	(916)	206.058
Superveniência de depreciação	68.223	-	(85.864)	(17.641)
Atualização monetária de depósitos judiciais	26.173	-	(26.173)	-
Outros	12.380	45.866	-	58.245
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	313.750	45.866	(112.954)	246.662

	Saldo inicial 31/12/2016	Constituição (reversão)	Realização	Saldo final 31/12/2017
Ativo				
Provisão para redução ao valor recuperável	166.465	548.568	(221.026)	494.007
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	183.444	3.398	(129.330)	57.512
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	59.624	195.717	(125.150)	130.191
Créditos baixados como prejuízo	391.602	309	(10.197)	381.714
Outros	112.044	48.253	(14.097)	12.380
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	913.179	796.245	(499.800)	1.209.624
Passivo				
Superveniência de depreciação	77.783	129.191	-	206.974
Comissões diferidas	68.223	-	-	68.223
Atualização monetária de depósitos judiciais	26.225	1.824	(1.876)	26.173
Outros	11.755	998	(373)	12.380
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	183.986	132.013	(2.249)	313.750

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, provisões para contingências e prejuízos fiscais, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização, conforme discriminamos abaixo:

Período de realização	2019	2020	2021	2022	De 2023 a 2028	Total
Imposto de renda e contribuição social	224.463	331.513	313.536	9.337	166.307	1.044.156

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

17 Outros passivos

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Contas a pagar	153.585	78.667
Saldo não reclamado de grupos de consórcio liquidados	115.089	95.636
Contratos de financiamento a pagar	91.600	124.825
Recebimentos em trânsito a processar	41.588	48.749
Salários, gratificações e encargos a pagar	6.795	6.444
	408.657	354.321

18 Dívidas subordinadas

Referem-se a notas de negociação de letras financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na B3. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Em 31 de dezembro	
	2018	2017	2018	2017
Até 1 ano	48.382	52.972	104.921	105.347
De 1 a 3 anos	115.292	106.627	244.605	207.804
De 3 a 5 anos	217.149	130.924	445.400	248.533
De 5 a 10 anos	600.448	743.720	1.095.930	1.268.930
	981.271	1.034.243	1.890.856	1.830.614

Todas as operações são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 10,5% ao ano (2017 – 8,7% a 10,7% ao ano).

Os instrumentos de dívidas subordinadas elegíveis ao Nível II do Patrimônio de Referência (Nota 4.5) devem atender a requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13. Em 31 de dezembro de 2018, o valor ponderado utilizado como Nível II do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial, após reduções aplicáveis, é de R\$ 902.778 (2017 – R\$ 945.709).

19 Passivos contingentes e obrigações legais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

	Trabalhistas		Cíveis		Obrigações tributárias	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	116.337	48.253	189.780	186.294	729.254	627.351
Constituição / (reversão)	(8.124)	81.909	99.790	45.171	72.668	88.768
Baixa por pagamento (i)	(8.550)	(13.825)	(67.004)	(41.685)	(178.139)	(46.216)
Atualização monetária	-	-	-	-	16.209	59.351
Saldo final	99.663	116.337	222.566	189.780	639.992	729.254

(i) Refere-se, principalmente, a baixa de obrigações legais (Nota 19 (a)).

A natureza dos passivos contingentes e das obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Obrigações legais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 432.799 (2017 - R\$ 373.910); e à discussão quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS, totalizando o montante de R\$ 26.804 (2017 - R\$ 25.967); à provisão da CSLL, referente autuação da Receita Federal dos exercícios de 1999 a 2003, que contraria a decisão transitada em julgado a favor de entidade do Grupo, no montante de R\$ 14.546 (2017 - R\$ 14.265); à discussões acerca da devida composição da base de cálculo de Programa de Integração Social PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 2.267 (2017 - R\$ 1.752) e R\$ 10.530 (2017 - R\$ 7.728), respectivamente.

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, enquadramento na categoria de bancário/financeiro, pagamentos de horas extras, adicional de periculosidade, diferenças na participação nos lucros e resultados, pedidos de reconhecimento da responsabilidade solidária/subsidiária da Administradora, nos processos judiciais propostos por ex-empregados das empresas (representantes de cotas de consórcios), contratadas pela Administradora, e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial. A partir do segundo semestre de 2017, as provisões passaram a considerar o risco da ação desde a sua fase inicial, através da análise das teses discutidas e das situações fáticas de cada caso, assim como os impactos da reforma trabalhista, em relação aos honorários e atualizações.

Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas contratuais consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento, e a restituição dos valores pagos a título de prestações de consórcio, decorrente da desistência ou exclusão de participante de grupo, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

Riscos fiscais – referem-se, principalmente, à discussão quanto a cobrança de ISS sobre as operações de arrendamento mercantil financeiro de veículos no município de São Paulo, no total de R\$ 66.596 (2017 - R\$ 62.125) e a discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil, no total de R\$ 37.970 (2017 - nil).

(a) Programa Especial de Regularização Tributária - PERT

Em setembro de 2017, a Instituição aderiu ao PERT, previsto na Lei nº 13.496/17, perante a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e à Receita Federal do Brasil - RFB, para liquidação de débitos relativos a exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, no montante total de R\$ 223.085. Em fevereiro de 2018 a Instituição finalizou a operação de aquisição de créditos tributários de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL de empresa do grupo. A compra dos créditos tributários com deságio que refletisse condições de mercado gerou um ganho de R\$ 89.226 (Nota 21 (c)), registrado na demonstração do resultado no mesmo mês.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

(b) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis, não provisionados

O Grupo tem ações de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Tributárias		
IOF (i)	620.349	600.323
IRPJ/CSLL (ii)	336.017	342.297
ISS (iii)	240.450	267.982
CPMF (iv)	-	55.102
INSS (v)	-	3.848
Outros	74.708	61.797
	1.271.524	1.331.349
Cíveis		
Ação revisional	27.970	26.630
	27.970	26.630
Trabalhistas		
Reclamações trabalhistas (vi)	-	-
	-	-

- (i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007.
- (ii) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente à amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.
- (iii) Discussão acerca de incidência de ISS sobre o valor residual garantido de operações de arrendamento mercantil.
- (iv) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.
- (v) Refere-se, basicamente, a discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento, sendo que, no segundo semestre de 2017 a sua classificação passou para risco provável.
- (vi) Processos passaram de risco possível para risco provável a partir do segundo semestre de 2017.

De acordo com a característica desses casos não há provisão para desembolso de caixa.

20 Obrigações com benefícios de aposentadoria

Benefícios de plano de pensão

Em decorrência da reorganização entre as empresas da Divisão Financeira Volkswagen e após a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, o plano de previdência complementar que era patrocinado por uma das empresas consolidadas, foi transferido neste exercício para a Volkswagen Participações Ltda.

21 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2017 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20%

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 2017, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 326.421;

(ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2017 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 187.247, foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto e o respectivo benefício fiscal mantido no resultado do exercício.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2018, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$474.235;

(ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2018 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$173.133, foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto e o respectivo benefício fiscal mantido no resultado do exercício.

22 Lucro por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Numerador		
Lucro líquido do exercício	340.679	252.800
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	312.956	312.956
Lucro líquido por ação (em reais)	1,09	0,81

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação, pois não há ações com potencial efeito diluidor.

23 Receitas e despesas de juros

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Receitas de juros e rendimentos similares		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.030.910	2.115.375
Aplicações no mercado aberto	36.110	77.553
Aplicações em fundos de investimento	3.628	10.757
Aplicações em certificados de depósitos bancários	316	417
	2.070.964	2.204.102

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Despesas de juros e encargos similares		
Depósitos a prazo	(273.124)	(264.621)
Empréstimos e repasses	(260.293)	(245.543)
Dívidas subordinadas	(171.313)	(167.212)
Recursos de letras financeiras	(69.818)	(75.582)
Captações no mercado	(14.971)	(25.263)
Passivos mensurados a valor justo e derivativos utilizados para hedge	(3.148)	(125.658)
Operações de venda de ativos financeiros	(1.840)	(28.907)
Instrumentos financeiros derivativos	1.732	(281)
Outras	(15.237)	(12.335)
	(808.012)	(945.402)

24 Despesas gerais e administrativas

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Despesas com serviços técnicos especializados	(342.692)	(327.930)
Despesas com registro de contratos	(46.232)	(33.545)
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	(25.437)	(25.610)
Despesas com propaganda e publicidade	(22.818)	(13.487)
Despesas com arrendamento mercantil operacional	(9.002)	(10.344)
Despesas com telecomunicações	(7.637)	(9.053)
Despesa de pessoal	(2.121)	(1.035)
Outras	(4.585)	(4.616)
	(460.524)	(425.620)

25 Outras receitas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Reversão de provisões (i)	104.538	111.528
Rendas Operacionais - Fiscal	102.116	-
Recuperação de encargos e despesas (ii)	43.653	89.826
Atualização monetária de impostos a compensar e depósitos judiciais	26.606	32.163
Rendas Operacionais – Valores Absorvidos	10.000	-
Lucro na alienação de imobilizado / intangível	8.709	7.051
Outras	52.823	44.071
	348.445	284.639

(i) Refere-se principalmente a reversão de provisões para passivos contingentes e obrigações legais.

(ii) Refere-se, principalmente, a receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

26 Outras despesas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Despesas com provisões operacionais (i)	200.206	260.342
Despesas tributárias	119.876	131.191
Despesas com honorários advocatícios e custas judiciais e administrativas	46.750	42.272
Despesa com comissões	9.197	75.431
Prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	3.647	2.317
Varição monetária passiva de impostos	1.638	33.993
Despesas com busca e apreensão	1.382	673
Outras	42.808	33.637
	425.504	579.856

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões para passivos contingentes e obrigações legais.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em milhares de reais

27 Imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	706.196	333.575
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(317.788)	(150.109)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Exclusões (adições) permanentes (i)	(5.729)	21.533
Exclusões (adições) temporárias	-	(48.058)
Incentivo fiscal	5.362	4.406
Efeito majoração CSLL (5%)	(92.833)	5.491
Juros sobre capital próprio	77.910	84.261
Constituição de crédito tributário	-	-
Outros	(296)	7.785
Total imposto de renda e contribuição social	(333.374)	(74.691)

(i) Refere-se basicamente a exclusão de equivalência patrimonial.

28 Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.2) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas.

	Em 31 de dezembro			
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	2018	2017	2018	2017
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.				
Contas a receber	72	150	-	-
Depósitos a prazo	(364.834)	(659.504)	52.376	(58.154)
Letras financeiras subordinadas	(1.890.855)	(1.830.614)	-	(167.105)
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.				
Contas a receber – valor a ressarcir	-	835	-	-
Volkswagen Participações Ltda.				
Contas a receber – valor a ressarcir	2.078	2.078	-	-
Depósitos a prazo	(36.722)	(69.686)	-	(7.950)
Contas a pagar	(28.547)	(26.362)	-	-
Sociais e estatutárias	(647.368)	(513.668)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(236.725)	(241.211)
Fleetzil Locações e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(660)	(37.512)	(1.242)	(3.788)
Volkswagen Financial Services NV – Amsterdam				
Obrigações por empréstimos no exterior	-	-	-	-
Volkswagen Financial Services AG				
Contas a pagar	-	-	(725)	(1.102)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Benefícios de curto prazo	7.808	6.978
Benefícios pós-emprego	179	174
Outros benefícios de longo prazo	293	211
	8.280	7.363

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

*

DIRETORIA

Rodrigo Otávio Rocha Capuruço

Fabrizio Ruggiero

Décio Cunha Júnior

*

Hamilton Souza de Andrade
Contador
CRC 1.MG.046454/O-6 T-SP

* * *